



## *Câmara Municipal de Campo Limpo Paulista*

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL PARA ANÁLISE DO PROJETO DE LEI Nº 2.697, DO EXECUTIVO, DISPONDO SOBRE AS DIRETRIZES A SEREM OBSERVADAS NA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2017 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**



Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, nesta cidade e sede do Município de Campo Limpo Paulista, comarca de Jundiá, estado de São Paulo, no Plenário da Câmara Municipal, na Avenida Adherbal da Costa Moreira, duzentos e cinquenta e cinco, primeiro andar, aí, às nove horas e trinta minutos, instalam-se os trabalhos da audiência pública convocada pela Câmara Municipal para exame, com a comunidade, do Projeto de Lei nº 2.697, do Executivo, dispondo sobre as diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2017 e dá outras providências. Assumindo a direção dos trabalhos o Vereador José Riberto da Silva, Presidente da Câmara, contando com a presença, como representante do Poder Executivo, o Secretário de Administração e Finanças da Prefeitura Municipal, Sr. Sandro Luis Cazela, presentes também os Senhores Vereadores Flavio Cardoso de Moraes, Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Contas e Orçamento (CFCO), Ana Paula Casamassa de Lima, Antonio Fiaz Carvalho, Jorge Benedito de Mello, Leandro Bizetto e Maria Paranhos. Registram-se ainda a presença de servidores do Executivo e do Legislativo e da população em geral. O Presidente José Riberto da Silva declarou aberta a audiência pública, agradeceu a presença de todos para a audiência, e esclareceu ter havido a convocação via edital afixado no quadro de avisos da Casa, publicado no sítio oficial da Câmara Municipal e no jornal "A Verdade", de 25 de maio a 2 de junho de 2016, e que as pessoas e representantes que desejarem apresentar questionamentos durante a audiência pública, deverão inscrever-se junto ao Diretor de Assuntos Jurídicos da Câmara, que está à disposição no Plenário. Em seguida passa a palavra ao Sr. Sandro Luis Cazela para suas considerações a respeito do Projeto de Lei nº 2.697, do Executivo, dispondo sobre as Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício de 2017 e dá outras providências. O Sr. Sandro cumprimentou os presentes e passou a esclarecer que o projeto é de iniciativa do Poder Executivo, que estabelece normas, metas e limites relacionados ao processo orçamentário, de acordo com o estabelecido na Constituição Federal e na Lei de Responsabilidade Fiscal; e sua elaboração é anual. A LDO, destacou, tem base legal na Constituição Federal e na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000). Sua abrangência no Município, prosseguiu, envolve os Poderes Executivo e o Legislativo, e o prazo para envio à Câmara Municipal é 30 de abril de cada exercício. O planejamento afiançou, também levou em conta a inflação medida pelo INPC do IBGE nos últimos exercícios, e que indicou 11,28% no exercício de 2015; 6,23% em 2014; 5,56% em 2013 e 6,20% em 2012. Em seguida passou a demonstrar o quadro da Previsão das Receitas, sendo que o total previsto para 2017 é de R\$ 188.460.000,00, das quais a maior fatia é das Transferências Correntes com R\$ 155.582.706,00, seguida da Receita Tributária com R\$ 36.400.000,00. A seguir expôs o quadro da Receita Tributária, cujos valores mais expressivos são o IPTU com R\$ 18.600.000,00 e o ISS com R\$ 10.300.000,00. A Contribuição de Melhoria prevista é irrisória, com apenas R\$ 10.000,00, e as Taxas atingem somente R\$ 2.390.000,00. O quadro seguinte foi o da Receita de Contribuição



# Câmara Municipal de Campo Limpo Paulista



(Ata Audiência Pública – LDO fls. 02/03)

e Patrimonial, onde a Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública (CIP) repete o valor previsto para 2016 em 2017 R\$ 2.600.000,00, e a Receita Patrimonial atinge R\$ 917.560,00. Em sequência foi apresentado o quadro das Transferências Correntes da União, com previsão de R\$ 46.426.000,00 para 2017, menor, portanto, que o valor de R\$ 47.180.000,00 para 2016. A maior receita, a Cota Parte FPM, manteve a previsão de 2016 R\$ 27.360.000,00, seguido da Transferência FNDE com R\$ 9.540.000,00 e Transferências SUS com R\$ 7.420.000,00. A manutenção do valor de importante repasse como o FPM demonstra a crise econômica recessiva que vivenciamos. Prosseguindo, expôs as Transferências Correntes do Estado, cuja previsão para 2017 é de R\$ 42.301.200,00. Desse total, a parte mais elevada que se destaca das demais é a Cota Parte ICMS com R\$ 34.000.000,00, seguida da Cota Parte IPVA com R\$ 7.920.000,00, ambas mantiveram os valores previstos para 2016 em razão da crise econômica. O próximo quadro é Outras Receitas Correntes e Receitas de Capital. Outras Receitas Correntes (Dívida Ativa) atingiram R\$ 10.381.934,00, menor que de 2016 R\$ 11.800.000,00, e a Receita de Capital é irrisória, com R\$ 31.800,00. O próximo quadro trata das transferências do FUNDEB, cuja previsão para 2017 atinge R\$ 44.846.000,00, valor maior em virtude do aumento do número de alunos para efeito de rateio. A seguir, é demonstrado o quadro das Transferências de Convênios, sendo que o total previsto é de R\$ 4.555.506,00, onde a maior fatia é do Estado com R\$ 3.804.926,00. O expositor passa a tratar das Despesas, e o primeiro quadro é da Despesa por Unidade, e demonstra a Câmara Municipal com R\$ 8.888.100,00, superior ao valor de R\$ 8.385.000,00 orçado em 2016. O reajuste declarou o expositor, foi limitado em 7% da Receita. Em sequência foi exposta a Despesa da Secretaria de Governo, prevista em R\$ 14.042.080,00 para 2017, sendo que maior dotação é para a Coordenadoria da Guarda Municipal com R\$ 5.292.400,00, seguida da Diretoria de Comunicação e Eventos com R\$ 2.409.080,00. Em seguida foi apresentado o quadro com a Despesa da Secretaria de Administração e Finanças, prevista em R\$ 8.840.600,00, sendo a maior dotação destinada à Diretoria de Finanças com R\$ 2.746.200,00, e a Diretoria de Assuntos Jurídicos com R\$ 1.493.500,00. A Secretaria de Obras e Planejamento, apresentada em seguida, sofreu o maior corte nos investimentos, pois o orçado em 2016 é de R\$ 7.720.000,00, e para 2017 o previsto é de R\$ 4.557.880,00. A Secretaria de Educação é a que recebe a maior fatia, com R\$ 73.104.600,00, sendo que o FUNDEB recebe a maior dotação com R\$ 45.058.000,00, seguido da Coordenadoria de Ensino Fundamental com R\$ 11.715.540,00. Em sequência é apresentada a despesa prevista para a Secretaria de Esportes e Lazer, com R\$ 3.339.910,00, seguida do Fundo Municipal de Saúde com R\$ 44.955.100,00 para 2017, o Hospital de Clínicas aparece com R\$ 26.098.580,00 e a Secretaria de Saúde aparece com R\$ 16.084.120,00. A próxima despesa por unidade apresentada foi a da Diretoria de Programas e Assistência Social, com R\$ 7.309.846,00, onde o Fundo Municipal de Assistência Social aparece com a maior dotação R\$ 6.430.006,00. No último quadro discriminatório aparecem o Fundo Social de Solidariedade com R\$ 350.000,00, repetindo o valor previsto para 2016; Secretaria de Serviços Urbanos com R\$ 13.365.000,00; Diretoria de Convênios R\$ 590.900,00; Operações Especiais do Município (Dívida Fundada), que foi reduzida de R\$ 10.000.000,00 em 2016 para R\$ 7.115.984,00 em 2017, e Reserva de Contingência que manteve o mesmo valor de 2016, ou seja, R\$ 2.000.000,00, totalizando as Despesas



# *Câmara Municipal de Campo Limpo Paulista*



(Ata Audiência Pública – LDO fls. 03/03)

previstas para 2017 em R\$ 188.460.000,00. O último quadro apresentado pelo Sr. Sandro Luis Cazela foi o geral das despesas por unidade, repetindo os totais individuais, cujo resultado final foi de R\$ 188.460.000,00 para o exercício de 2017. Encerrando a sua exposição, o Sr. Sandro colocou-se à disposição para responder eventuais questionamentos. O Sr. Presidente José Riberto da Silva verificou junto ao Diretor de Assuntos Jurídicos não haver munícipes inscritos para perguntas ao Secretário de Administração e Finanças da Prefeitura. Disponibilizou, então, a palavra aos Senhores Vereadores, não se registrando nenhum pronunciamento ou questionamento. O Presidente declara, então, encerrada a Audiência Pública, de cujos trabalhos é lavrada a presente Ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**JOSÉ RIBERTO DA SILVA**  
Presidente

**FLAVIO CARDOSO DE MORAES**  
Presidente da CFCO

**DR. LEANDRO BIZETTO**  
Secretário da CFCO